

Programas interdisciplinares do Museu das Culturas Dom Bosco Multiplicando Saberes.

O Programa de Museologia e Conservação Patrimonial-PROMUCOP, vinculado ao Projeto Museológico, oferece apoio técnico a instituições envolvidas com memória e patrimônio cultural, em conjunto com o PROMA-Programa Museu na Aldeia que compõe o Projeto Educativo e Cultural do Museu das Culturas Dom Bosco desenvolve diversas ações de fortalecimento cultural que contribuem para a revitalização das tradições e identidades culturais dos povos indígenas. Como exemplos disso, os programas promoveram o I Curso de Formação: Técnico em Museologia Aplicada ao Museu Comunitário de Sangradouro, capacitando o participante, Valeriano Rãiwí'a Werehité, a planejar e realizar as atividades que serão empregadas, sob sua orientação, no Museu Comunitário de Sangradouro/MT. Esse curso foi ministrado pela equipe do MCDB, que possui experiência na área de documentação, conservação preventiva e restauro de objetos orgânicos e inorgânicos, desinfestação biológica e didática museal, dispondo assim, de seus conhecimentos adquiridos desde a capacitação técnica que aconteceu em 2004 por intermédio de conceituados museólogos, restauradores e conservadores de importantes museus italianos e de renome internacional.

O Curso de Formação visou não só ao aperfeiçoamento técnico, mas, também promoveu um exercício do aprender/ensinar; receber/transmitir os conhecimentos científicos e empíricos resultando no aprender fazendo. Teve como objetivo principal, apresentar os princípios básicos de Museologia; os procedimentos de conservação preventiva e restauro em objetos orgânicos e inorgânicos e como manusear instrumentos e materiais adequados ao respectivo trabalho; construção da ficha catalográfica para ser empregada no Museu Comunitário, noção de documentação histórica, documentação audiovisual e fotográfica. O participante também realizou um curso de fotografia aplicado a acervos; conceitos referentes ao Museu Comunitário, Centro de Cultura e formas de aquisição de objetos para compor o acervo; atividades de didática museal, envolvendo escola e museu em um mesmo espaço, bem como, os princípios básicos de museografia.

Os procedimentos foram aplicados na própria coleção Xavante do acervo do Museu das Culturas Dom Bosco, proporcionando uma capacitação exclusiva, já que o acervo do Museu Comunitário de Sangradouro conta, basicamente, com objetos semelhantes aos do MCDB.

Para Valeriano, o curso teve valor incomensurável, principalmente, no que se refere à parte prática, pois, desta forma ele conseguiu absorver melhor a proposta dos professores. São palavras de Valeriano:

“O professor me esforçou bastante pela utilização do material a ser usado na parte de higienização, então está de parabéns pelo ensinamento...”

“Sinto muito feliz pela aula da professora que me ensinou em pratica bem claro com cheio de tempo luminoso, enxergando o modo de aplicar e conservar então a aula foi excelente.”

“Neste primeiro momento de ministrar os conteúdos valeu a pena, por isso eu me sinto muita emoção (...) então os professores me ensinou bem em base de aprendizagem”.

Os conteúdos do curso foram organizados de acordo com as áreas de conhecimento, separados em módulos para produção de uma apostila para que ele pudesse consultar e, quando preciso, adaptar à realidade do Museu Comunitário de Sangradouro, com a finalidade de contribuir com a manutenção e conservação do acervo, fazendo com que os seus valores patrimoniais e a íntegra de seu significado permaneçam preservados juntamente com eles.

O Centro de Pesquisas Interdisciplinares - CENPI do MCDB e os programas envolvidos: Museu na Aldeia-PROMA e Programa de Museologia de Conservação Patrimonial- PROMUCOP sentem-se gratificados pelos excelentes frutos já colhidos desse proveitoso relacionamento, acreditando que possam ser intensificados, em benefício da cultura indígena e dos conhecimentos em museologia. Inclusive, em visita técnica ao Museu Comunitário de Sangradouro que ocorreu no dia 26 de setembro de 2008, o museu ficou satisfeítíssimo com o resultado apresentado pelo curador do museu, Valeriano Rãiwí'a Werehité que seguiu à risca a utilização dos conhecimentos que obteve durante as aulas que lhe foram ministradas no Museu das Culturas Dom Bosco (MCDB).

O Museu Comunitário de Sangradouro ainda não se encontra totalmente pronto, mas seu espaço físico já recebeu cerca de 102 peças, doadas pelos próprios membros da comunidade, que se mostraram muitos empolgados com a construção de um espaço que valoriza a sua cultura, seu modo de vida.

A pedido do próprio curador foram levados materiais utilizados na proteção, conservação do acervo e para registros de documentos, tais como TNT para envolver as

peças, produtos para conservação preventiva dos objetos e matérias para pesquisa de campo entre outros.

A equipe do MCDB- Museu das Culturas Dom Bosco, composta pelos professores Dulcilia Silva, Rejiane Platero e Sergio Sato, coordenados por sua curadora Dra. Aivone Carvalho, observaram, no dia 27, em visita ao museu comunitário, alguns problemas que envolvem a estrutura física museal, como a falta de espaço para um acondicionamento adequado da documentação e do material utilizado no trabalho diário, além da necessidade de instalações de portas nas partes inferiores dos expositores, para que possam ser utilizadas como reserva técnica. Nessa oportunidade, também discutiram adequações para a comunicação visual do museu e o fechamento de frestas por onde entra poeira, devido ao fato de ter-se mantido a circularidade comum à estrutura das casas Xavante.

Apesar dessas inadequações o curador Valeriano tem desenvolvido um trabalho competente. A exposição montada por ele tem todos os objetos inventariados e estão sendo catalogados e passados para ficha principal para depois serem inseridas no banco de dados, além de outras documentações como termo de doação, ata de compra e ata de permuta que deverão ser preenchidos para fazerem parte da documentação histórica do acervo, assim, paulatinamente, esta sendo organizado o Arquivo Histórico e Documental. Segundo o curador, os alunos da escola da comunidade visitam o museu, onde têm a oportunidade de manter um contato mais próximo com a sua própria cultura. É importante salientar que até mesmo entre as crianças Xavante, o sentimento de identidade cultural é forte. É a partir do contato com o território que o homem começa a observar o mundo que está ao seu redor. Os objetos, o ambiente, o outro, é nesse lugar onde as relações são estabelecidas e as redes são construídas, que se cria uma ligação entre o lugar com o sentimento de pertença. Esse trabalho, feito com o Valeriano mostra o museu como uma porta para a entrada e consolidação do desenvolvimento local na aldeia de Sangradouro, propiciando a toda comunidade o envolvimento com o museu tornando-se agentes divulgadores e mantenedores de uma cultura forte e viva, digna de um povo autêntico.

Viviane Luiza, Heloiza Moura e Rejiane Platero

PROMUCOP-Programa de Museologia e Conservação Patrimonial e PROMA-Programa Museu na Aldeia do MCDB